

# A Arte Maker e a Suavização de *Vidas Secas*: Uma Experiência Artística e Interdisciplinar

Santos, C. S.<sup>1</sup>; Gomes, P. V. P.<sup>2</sup>; Fidelis, M. C.<sup>2</sup>; Oliveira, M. C. D.<sup>2</sup>; Chantal, A. O.<sup>2</sup>; Silva, M. L. A. G.<sup>2</sup>; Alves, E. M.<sup>2</sup>; Miranda, A. J. P. C.<sup>2</sup>; Machado, E. W. S.<sup>2</sup>; Paula, I. S.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Docente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) – Escola do Serviço Social da Indústria (SESI), Unidade Barra Mansa, R.J.

<sup>2</sup> Discentes da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) – Escola do Serviço Social da Indústria (SESI), Unidade Barra Mansa, R.J.

## INTRODUÇÃO

O projeto Arte Maker, através da prática artística e da cultura "mão na massa", procurou reinterpretar e suavizar a obra literária "Vidas Secas", de Graciliano Ramos. Essa abordagem envolveu os alunos do 3º ano do Ensino Médio, no Itinerário Arte Maker. Ele se concentrou na imaginação, criatividade e uso da área de Linguagens, incluindo as formas verbais, sonoras e digitais. Além disso, destacou a interdisciplinaridade promovida pela metodologia STEAM e pela Cultura Maker, integrando ainda conceitos de outras áreas do conhecimento.

## METODOLOGIA

A abordagem do projeto utilizou produções artísticas que imprimiram a experimentação com diversos materiais e ferramentas, incorporando tecnologias como meio de expressão. Foram aplicadas metodologias que favoreceram o trabalho em grupo, a autonomia e o protagonismo dos participantes, através da criação de esculturas, pinturas, arte têxtil, arte tecnológica com corte a laser, arquitetura, design e música. Os resultados incluem obras inovadoras e autorais que incentivam a diversidade de linguagens artísticas, permitindo uma comunicação de ideias, conceitos e emoções. (Figura I, II e III)

Figura I: Escultura, Pintura, Arte Têxtil



Figura II: Escultura Sopa de Ossos



Um dos projetos de destaque foi a criação de uma escultura composta por uma placa de ferro cheia de ossos modelados em biscuit. A obra simboliza a fome e as dificuldades enfrentadas pelos retirantes, capturando de forma visceral a escassez e o sofrimento descritos em *Vidas Secas*. A escolha dos materiais reforça a precariedade da vida no sertão, ao mesmo tempo em que convida à reflexão sobre a persistente realidade da pobreza e da desigualdade social.

Figura III: Pintura, Arte têxtil, Arquitetura, Design, Música



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história de uma família de retirantes do Sertão Nordestino, presente em *Vidas Secas*, foi representada de maneira diversificada, retratando significados regionais e culturais, trazendo leveza ao ambiente hostil descrito na narrativa. O projeto proporcionou uma reflexão crítica sobre temas contemporâneos como trabalho, migração, sobrevivência e relações humanas, promovendo o afeto e a humanização através da arte.